



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

ATA DA 3º AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 13ª LEGISLATURA, EM 16 DE ABRIL DE 2018.

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, na sede do Legislativo Municipal de Igrejinha, reuniu-se a Comissão Especial de Mobilidade Urbana em Audiência Pública, sob a Presidência do **Vereador Clóvis Claunir Werb** e com a presença dos vereadores João Batista Lopes dos Santos - relator, Guto Jardel Scherer - secretário, Gilmar Pereira da Silva, Dirceu Valdir Linden Junior, Neimar Luiz Parreira, Juliano Muller de Oliveira, Carlinhos Michaelsen e Carlos Rivelino Karloh para discussão do Projeto de Lei 091/17, que Cria o Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Igrejinha. Inicialmente, o Presidente convidou o Secretário de Planejamento e Meio Ambiente, senhor Jeferson Corá Lorenzão e os vereadores para comporem a mesa. Em seguida, passou a palavra ao secretário Jeferson que, explicou que o Plano Diretor de Mobilidade Urbana foi elaborado para atender as normas que o Governo Federal vinha cobrando dos municípios, até para se ter acesso aos recursos federais. Por isso, juntamente com a AMPARA - Associação dos Municípios do Vale do Paranhana, foi desenvolvido o plano em quatro municípios do vale. Para tal, foi contratada pela associação uma empresa técnica que fez todo o trabalho, tendo o apoio das secretarias de planejamento de cada cidade. Após, passou-se para os questionamentos e apontamentos dos vereadores e cidadãos. Guto Jardel Scherer fez a defesa das emendas que apresentou ao projeto, aos artigos onze e cinquenta e três, onde verificou erros de digitação, ao inciso segundo do artigo trinta e seis, e aos incisos onze e doze do artigo quarenta. Sugeriu, ainda, a inclusão do trecho da rota turística, prevista na Lei nº 5001, que inicia na divisa de Taquara, na RS 115 e vai até a divisa de Três Coroas, Localidade de Serra Grande, passando pelo centro da cidade, no Plano Diretor, para fins de o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE IGREJINHA

município captar recursos federais. Juliano Muller de Oliveira questionou se está contemplado no plano diretor a questão do fluxo de ciclistas e qual é a validade do plano, no sentido de se realizar um novo estudo das metas estabelecidas. Corá explicou que há metas diferenciadas, de longo, médio e curto prazo, que o município está atrasado na elaboração, pois o último ocorreu em dois mil e seis, sendo que a média é de cinco anos para a revisão. Explanou sobre a adaptação e instalação de novas cicloviãs e ciclofaixas para incentivar o uso da bicicleta e melhorar o fluxo atual de quem já utiliza para o trabalho, contemplados no projeto. A capitã da Brigada Militar, Francieli Ronsoni, questionou se está previsto no projeto alguma alteração na Rua Coberta, por questão de segurança, como o fechamento ou a mudança dos estacionamentos e fluxo de trânsito. Corá explicou que no Plano Diretor não há nada contemplado, mas que o Executivo está planejando realizar a revitalização da Praça Dona Luiza e usar a Rua Coberta, em horários específicos, para realizar eventos, fechando a via nessas ocasiões. Por fim, Guto questionou qual foi o custo do município para a elaboração do Plano Diretor. O secretário falou que não houve custo extra para o município, uma vez que tem o consórcio através da AMPARA, onde paga uma mensalidade por mês, como os outros municípios. A associação fez uma economia e contratou a empresa técnica que atendeu as quatro cidades do Vale do Paranhana: Igrejinha, Três Coroas, Rolante e Riozinho. Não havendo mais manifestações e todos os questionamentos esclarecidos, o presidente encerrou a presente Audiência Pública agradecendo a presença de todos. *****

Vereador Clóvis Werb - Presidente

Vereador João Batista Lopes dos Santos - Relator

Vereador Guto Jardel Scherer - Secretário